

Motivação & Sucesso

Pessoas que nos puxam para baixo

Luiz Marins

Você já reparou como há pessoas que nos puxam para baixo? Estamos bem, felizes, contentes; basta essas pessoas chegarem e tudo começa a ficar azedo, triste. Elas já chegam com um olhar de censura, de quem “comeu e não gostou”, de quem “dormiu com os pés para fora do cobertor”. Até o olhar delas, meio “farol baixo”, nos puxa para baixo!

Observou como há pessoas para quem nada está bom? Tudo tem um defeito e todas as pessoas têm algum problema para elas. Falam mal de todo mundo e não suportam ninguém. Quando terminamos uma tarefa, elas só enxergam os defeitos. Quando as convidamos para um piquenique elas dizem que irá chover.

Você viu como há pessoas de mal com a vida?

Irritadas, vivem culpando os outros pelos seus problemas. O mau humor é sua marca registrada. Parecem ter orgulho de sua cara fechada e de seu sorriso ausente. São pessoas incapazes de elogiar e de conviver.

Já reparou como há pessoas punitivas? Todos são culpados até que provem sua inocência. Chegam com o dedo em riste nos acusando de coisas que nem sequer sabemos do que se trata. Ficam profundamente infelizes com a menor felicidade alheia. Odeiam a alegria, o sorriso, a conversa informal. Punem tudo e a todos quase que como uma profissão de tempo integral. Vejo essas pessoas em todos os lugares - na família, no trabalho, nas escolas, nos clubes e associações e até em trabalhos voluntários.

Me impressiono ao ver quanta gente faz a vida mais difícil do que ela já é. Quanta gente complica coisas simples. Pessoas que criticam tudo e na hora de ajudar dizem não ter tempo. Na hora de contribuir dizem não ter dinheiro. Na hora de carregar peso dizem ter problemas de coluna e assim por diante. Vivem para puxar os outros para baixo. Vivem para não fazer.

Vejo em associações e clubes o quanto essas pessoas estão presentes. Só criticam: a festa não foi boa, o café estava frio, as flores poderiam ser mais bonitas, etc. E vejo o mesmo nos ambientes de trabalho: nada presta, nada está bom. Elas azedam até baldes de antiácido!

Meu conselho é: livre-se das pessoas que puxam você para baixo! Afaste-se delas ou, no mínimo, não lhes dê nenhuma importância. Deixe-as sofrer sozinhas, pois ninguém merece gente assim!

Pense nisso. Sucesso!

